



*Handwritten signature in blue ink.*

**C. A. S. C. D. FARO**

**PLANO DE ACÇÃO**

**ORÇAMENTO**

**2025**



# C. A. S. C. D. FARO

## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL .....	2
PLANO DE ATIVIDADES .....	3
PROJETO EDUCATIVO .....	9
1.INTRODUÇÃO .....	12
2.ORÇAMENTO PARA 2025.....	15
3.ESTRUTURA DO ORÇAMENTO .....	18
4.ORÇAMENTO .....	19
4.1 ORÇAMENTO - GASTOS .....	20
4.2 ORÇAMENTO – RENDIMENTOS.....	23
4.2.1 SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO E GRATUIDADE .....	25
4.2.2 PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2025 E EXECUÇÃO 2024 .....	26
5. RESULTADO DE EXPLORAÇÃO .....	28
6 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS .....	28
7.ANÁLISE GASTOS/RENDIMENTOS POR VALÊNCIAS 2025.....	29
8.DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO 2024..	30
9.MAPA FINANCEIRO.....	31
10.RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	32



## C. A. S. C. D. FARO

*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ana' and 'F. S. S.' with a date '17/07/2023'.*

compensar os aumentos salariais e a inflação desde 2023.

Lembro aqui o que está a acontecer com a gratuitidade das Creches e financiamento para o pré-escolar.

Foram alteradas as Portarias, mas os acordos para os novos funcionamentos não foram assinados.

Fazendo uma análise da viabilidade económica-financeira da resposta social creche e considerando o estabelecido no acordo de cooperação quanto ao número de funcionários a imputar nesta valência, verifica-se que o custo de cada utente no infantário de Faro é de 556,35€ e na Falfosa de 583,38€ / mês.

No acordo de cooperação c/ a Segurança Social recebemos o valor de 473,80 € por utente.

São impostas novas regras de financiamento, sendo ignorado os prejuízos criados para a Instituição.



## C. A. S. C. D. FARO

*Paulo Sérgio*  
*Amf*  
*fi*

A nossa IPSS tem 3 acordos na área de Infância envolvendo a resposta social de Creche (Faro e Falfosa), resposta social de Jardim de Infância-Pré-Escolar, resposta social CATL.

O ano de 2025 acarreta, mais que nunca, justificadas preocupações orçamentais.

Pois o crescimento de respostas no âmbito social, fustigadas pela situação conjuntural em que mais uma vez nos encontramos, corresponde a um aumento significativo de encargos permanentes.

A Direção não deixará de se empenhar fortemente em melhorar não só a qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade como em assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição.



## C. A. S. C. D. FARO

Em observância às disposições estatutárias, cumpre apresentar aos Associados o programa de Ação e Orçamento para 2025.

O programa reflete as linhas de orientação e as prioridades estratégicas definidas pela Direção.

Para a execução do programa, apresentam-se as respetivas condições orçamentais.

A elaboração deste documento teve como base uma reflexão prévia e responsável que conduziu à definição do modelo e das melhores práticas.

As atividades do CASCD, a exemplo da maioria das Instituições de Solidariedade Social, são o último reduto do apoio social, familiar e pessoal da comunidade, exigindo o maior esforço de cuidados a ter com as nossas crianças.

Tentamos elaborar um programa que vá de encontro à satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos utentes, tendo sempre em conta os recursos disponíveis para o efeito.

Hoje mais que nunca, a execução de um orçamento cada vez mais limitado, passa em grande parte pelo



## C. A. S. C. D. FARO

esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta Instituição, pelo que antecipadamente agradecemos o empenho que encontraremos em muitos; nomeadamente colaboradores, associados, parceiros e voluntários da Instituição, na cabal realização das atividades ora preconizadas.

Neste contexto, as medidas referidas neste documento são a resposta da Instituição aos desafios do tempo presente.

Continuaremos a apoiar todas as famílias cujos filhos são nossos utentes e necessitam de transportes escolares fazendo a ligação diária dos nossos infantários de Faro-Falfosa-Faro e escolas primárias de todo o concelho de Faro.

Continuaremos a apoiar as crianças oriundas de extratos sociais mais débeis.

Continuaremos a apoiar as crianças do CATL proporcionando e alargando a nossa acção com o apoio escolar ao 1º e 2º ciclo através de uma vasta equipa técnica.



## C. A. S. C. D. FARO

Continuaremos a alargar a participação e intercâmbios com outras escolas e outras entidades, através de acordos realizados.

Continuaremos a implementar uma nova dinâmica no nosso site mantendo disponível para além das atividades desenvolvidas, o acesso a legislação e destaques de parcerias, convictos assim que esta acção é de extrema importância para continuar a assegurar a base de toda a ligação e imagem da nossa Instituição para com todos os utentes e sócios.

Continuaremos a realizar dentro do projeto da formação, palestras, dirigidas a funcionários, pais dos utentes dos nossos infantários e todos os associados, orientadas por diversas entidades.

Continuaremos a realizar viagens culturais, convívios e passeios destinados a todos sócios ativos, aposentados e crianças dos nossos infantários integrados nos projectos pedagógicos.



## C. A. S. C. D. FARO

O Programa de Ação para 2025, integra:

.O **Plano de Atividades**, - contributo técnico que constitui um instrumento fundamental de planeamento, informação e transparência, que identifica os objetivos operacionais e atividades.

O **Orçamento para 2025** inclui quadros relativos a: Rendimentos e Gastos previstos

### PROJETO EDUCATIVO

O desenvolvimento do Projeto Educativo contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular que abrangem todas as crianças do CASCD. Estas atividades estão assim presentes no desenvolvimento do trabalho educativo e pedagógico, promovendo uma efetiva aquisição de competências por parte das crianças.

Os dias temáticos aqui apresentados vão ao encontro das tradições culturais do meio onde estamos



## C. A. S. C. D. FARO

inseridos. Em equipa pedagógica são planeadas atividades para cada efeméride.

<b>Festividades</b>
Dia das bruxas
São Martinho
Dia Nacional do Pijama
Festa de Natal
Carnaval
Páscoa
Dia da Criança
Festa Final

Desenvolver projetos com crianças em diversas áreas é essencial para promover o seu desenvolvimento integral, pois permite trabalhar competências cognitivas, emocionais, sociais e motoras de forma integrada e significativa.



# C. A. S. C. D. FARO

*[Handwritten signature]*

Projetos	Estratégias
Mercadinhos das Estações do Ano	Confeccionar alimentos da época
Concurso de Natal- Fórum Algarve	Participar em eventos na Comunidade
Projeto Eco Valor - Algar) – Separa e Ganha (reciclagem)	Incentivar à reciclagem
Amigos do Ambiente: a poupar estamos a ganhar!	Promover boas práticas na utilização dos recursos naturais
Remodelação da Cozinha de Lama	Aproveitar a disponibilidade das famílias
Horas do Conto para famílias	Promover momentos de interação Escola/Famílias
Semana do Brincar	Proporcionar uma semana de brincadeira e atividades lúdicas
Contextos Investigativos das Estações do Ano	Observar e Compreender as alterações do meio
Pela cidade: passeios e visitas na comunidade	Fazer parte da Sociedade e conhecer a sua dinâmica
Eventos Culturais	Proporcionar oportunidades de participação em espetáculos e exposições



# C. A. S. C. D. FARO

## 1. INTRODUÇÃO

Não sabemos como é que a guerra se vai desenrolar. Não sabemos qual será o sucesso dos países emergentes na luta contra a inflação. E não sabemos até que ponto o terceiro setor designado por economia social conseguirá fazer os ajustes necessários devido preços elevados da energia, entre outros. Portanto, existe a possibilidade de termos uma surpresa tanto positiva como negativa".

O conflito no Médio Oriente revela-se como uma tragédia humana global de grandes proporções, com um número crescente de vidas perdidas e um sofrimento imenso. Este cenário de devastação acarreta não só um custo humano incalculável, mas também um impacto profundo na economia mundial.

Antes mesmo do início do conflito entre Hamas e Israel, a economia global já enfrentava um ambiente de grande imprevisibilidade e nervosismo. A situação era marcada por uma instabilidade elevada, que se refletia na volatilidade dos mercados e na incerteza económica. A crise militar na Ucrânia e os cortes voluntários na produção de petróleo, impostos pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados, têm sido fatores críticos na instabilidade da inflação.

O desenvolvimento do conflito Hamas-Israel, em outubro de 2023, agravou ainda mais o quadro económico.

Segundo o primeiro cenário, se o conflito se mantivesse restrito ao território palestino, o impacto económico seria relativamente reduzido. No entanto, o reconhecido apoio do Irão a grupos islâmicos opostos a Israel poderá dar origem ao envolvimento do Irão no conflito e isso poderá desencadear uma escalada significativa. Tal situação poderá levar a uma redução no fornecimento global de



## C. A. S. C. D. FARO

petróleo, com uma possível elevação no preço do barril de petróleo e consequentemente o aumento da inflação e estagnação da economia Mundial.

Por todos os motivos anteriormente referidos decidiu a Direção do CASCD Faro no contexto muito difícil elaborar o orçamento para o ano 2025, com grande critério, responsabilidade e ao mesmo tempo muito pessimista quanto ao futuro.

A elaboração do presente Plano de Atividades corresponde ao orçamento para o exercício de 2025.

Todavia, como referido na Mensagem da Direção/Plano atividades, apesar dos recursos financeiros serem cada vez menores, iremos dar continuidade ao trabalho que tem sido estruturado nas linhas orientadoras programáticas e que se plasmam num plano de ação diversificado, vasto e abrangente que visa atingir os objetivos e a visão que a Direção tem para o CASCD.

Este Plano de Atividades segue o alinhamento com os critérios seguidos nos exercícios anteriores, o órgão de gestão continuará a reger a sua atividade por práticas de boa governação de processos e procedimentos, assentes em critérios de eficiência e sustentabilidade financeira, inerentes e orientada para a prestação de serviços com elevado valor para os utentes, associados e trabalhadores.

Pretende-se, assim, continuar a assegurar uma cultura organizacional focada na procura da excelência, apta a responder de forma autónoma e proactiva.

A questão da formação da adequação dos nossos utentes no contexto atual, cada vez mais exigente é, na nossa perspetiva, crucial para que estejam criadas as condições para uma resposta mais adequada da organização às diversas e multifacetadas solicitações e à excelência do serviço que prestamos e queremos continuar a prestar aos nossos associados e encarregados de educação.

Na Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2025 é evidente que os Compromissos de Cooperação que, apesar de pequenos avanços registados



## C. A. S. C. D. FARO

nos últimos anos, está ainda longe de corresponder ao que seria necessário para suportar os custos efetivos que as instituições suportam para prestar um serviço de qualidade às crianças e promover a inclusão social.

As dificuldades que as instituições atravessam razões pelas quais as suas contas de gerência se encontram no vermelho, sendo que, **presentemente o custo médio por utente por cada resposta social é superior ao valor dos acordos de cooperação e gratuidade utente pagos mensalmente pelo ISS** como aliás podemos observar através do “Mapa Orçamento 2025 – Síntese por valência” fazendo este parte integrante deste documento.



# C. A. S. C. D. FARO

## 2. ORÇAMENTO PARA 2025

### NOTA ANEXA AO ORÇAMENTO

O Orçamento anual é um meio de previsão económica que procura enquadrar as Gastos e os Rendimentos do CASCD no exercício a que respeita, contemplando as ações a realizar, os recursos, os gastos, os rendimentos e os resultados previstos, num contexto associado ao Plano de Atividades.

Partindo destes pressupostos, a elaboração do orçamento também está intrinsecamente ligada à experiência do desempenho e resultado de exercícios antecedentes, pelo que, no caso vertente, nalguns casos foram tidos em conta os valores reais acumulados até ao mês de agosto de 2024, projetados para os valores anuais que se estimam para o encerramento do exercício, considerando as expetativas e compromissos assumidos, aliados, como referido, ao histórico de anos anteriores, bem como a introdução de valores gastos/rendimentos já consignados.

Contudo, apesar do conhecimento e da informação existente à data de elaboração deste documento, alguns dos valores considerados não deixam, obviamente, de constituir uma previsão, embora fundamentada no histórico dos sucessivos exercícios.

Á data da elaboração do P.A.O 2025, as incertezas são permanentes sobre os reais valores dos rendimentos e dos gastos neste novo enquadramento incerteza política cujas consequências são imprevisíveis.



## C. A. S. C. D. FARO

Neste enquadramento, resta-nos a opção de projetar o Orçamento numa perspectiva de referência semelhante à que foi apresentada para o ano 2024 com as devidas adaptações sobretudo assente numa forte contenção de gastos.

Neste trabalho apresentamos por um lado orçamento 2025 razão principal desta apresentação, e a execução do orçamento 2024.

Apesar dos impactos severos e nocivos provindos inflação registada importa na sociedade quer no plano social quer no âmbito económico a direção do CASCD tendo a clara consciência da crise Mundial instalada relacionada com o conflito no Médio Oriente, tem vindo a tomar atempadamente medidas estruturais necessárias que lhe permita mitigar um conjunto de resultados económicos/financeiros que mantenha o equilíbrio das contas.

Todavia, infelizmente não depende só de nós , perante os dados atuais relativamente ao financiamento da atividade por parte do ISS que representa cerca de 98% dos rendimentos totais da instituição , em relação aos quais se constata que a diferença entre o **Rendimentos (ISS) e Custo total médio mensal por utente é deficitário no montante anual de 159.459 euros**, perante esta situação percebemos as dificuldades financeiras com que as instituições de deparam, razões pelas quais as **contas de gerência se encontram no vermelho** a manter-se esta situação de inoperância da Segurança Social, prevemos que o futuro das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que desempenham um papel fundamental na sociedade portuguesa a sua manutenção e continuidade poderão estar em causa com a reiterada perda anual de tesouraria



# C. A. S. C. D. FARO

## Rendimentos Totais previstos para o ano 2025 - 1.719.356 €

Para 2025, prevê-se um aumento de rendimentos 0,5% em relação ao valor previsto orçamento executado para 2024 no montante de 1.711.359 €, este aumento deve-se sobretudo ao ligeiro acréscimo com a rubrica de subsídios à exploração e mensalidades – gratuidade no montante de 35.767 €, manifestamente insuficiente para financiar a atividade.

As rubricas de subsídios à exploração (acordos de cooperação), gratuidade, foram atualizadas em 2,7% e 1,8% respetivamente.

A mensalidades relacionadas com o Jardim de infância foram atualizadas prevendo-se para 2025 o valor mensal por utente de 220.57 €.

## Gastos Totais ano 2025 - 1.850.029 €

No que respeita aos **gastos** estima-se uma diminuição de -0,6% em relação ao orçamento executado 2024 (1.861.456 euros).

A significativa redução nos gastos assenta sobretudo em quatro rubricas:

- Gastos com o pessoal

2025	1.549 520 €
2024	1.566.499 €
Varição	-1,1%

O efeito da redução na rubrica de Gastos com o pessoal deve-se sobretudo á saída/licença sem vencimento:

### **Motorista e Diretora Técnica**

A Direção do CASCD atenta ao resultado de exploração previsto para 2024 negativo no montante de 150.097 €, imperativamente teve de tomar algumas medidas de gestão que impactarão objetivamente na redução de gastos para 2025, mas insuficientes.



## C. A. S. C. D. FARO

Todo este evidente trabalho de redução de gastos será manifestamente insuficiente para o equilíbrio das contas de gerência, uma vez que, o custo mensal por utente é superior ao valor mensal transferido pelo ISS.

Todas as rubricas de gastos crescerão face a 2023, em média 1%.

No mapa de **PROPOSTA DE ORÇAMENTO** aqui reproduzido poder-se-á analisar em detalhe a variação Gastos/Rendimentos 2025/2024 e os seus resultados.

### 3. ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

1. Orçamento Gastos
2. Orçamento Rendimentos
3. Orçamento corrente
4. Orçamento por valências
5. Orçamento executado 2024
6. Orçamento consolidado
7. Orçamento de Investimentos
8. Mapa financeiro



**C. A. S. C. D. FARO**

# 4. ORÇAMENTO



# C. A. S. C. D. FARO

## 4.1 ORÇAMENTO - GASTOS

O Total de Gastos previsto para o ano 2024 ascenderá o montante de 1.861.456 €.

O total de Gastos previsto para 2025 será de **1.850.029 €** apresenta uma redução de 11.427 € face ao orçamento “executado” 2024, o que corresponde em termos percentuais a um decréscimo -0,6%. Esta diminuição resulta do compromisso assumido pelo o órgão de gestão vertida na Nota ao orçamento.

Ao nível dos recursos humanos não foram previstas admissões de trabalhadores, a contrário a saída/licença sem vencimento de 2 trabalhadores.

### ORÇAMENTO - Comparativo 2025-2024

	ORÇAMENTO 2025	EXECUÇÃO 2024	VARIAÇÃO VALOR	VARIAÇÃO %
<b>TOTAIS</b>	<b>1 850 029</b>	<b>1 861 456</b>	<b>-11 427</b>	<b>-0,6%</b>
<b>GASTOS</b>				
61 Custo com a alimentação	73 429	70 104	3 325	4,7%
62 FSE-Gastos gerais/correntes	180 226	178 457	1 769	1,0%
63 Gastos com o pessoal	1 549 520	1 566 499	-16 979	-1,1%
64 Depreciações AFT	42 507	42 086	421	1,0%
68 Outros gastos e perdas	4 341	4 303	38	0,9%
69 Gastos e perdas de financiamento	7	7	0	1,0%
<b>TOTAIS</b>	<b>1 719 356</b>	<b>1 711 359</b>	<b>7 996</b>	<b>0,5%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>				
72 Prestações de serviços	683 324	665 497	17 827	2,7%
75 Subsídios à exploração	1 008 889	990 949	17 940	1,8%
78 Outros rendimentos	22 058	49 879	-27 821	-55,8%
<b>8 RESULTADO EXPLORAÇÃO</b>	<b>-130 674</b>	<b>-150 097</b>	<b>19 423</b>	<b>-12,9%</b>



# C. A. S. C. D. FARO

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O quadro seguinte reflete o resumo dos gastos por valências ano 2025

## ORÇAMENTO 2025 - Síntese por valências

EQUIPAMENTO SOCIAL		Cr.Faro	J.I.Faro	C.A.T.L	Cr.Falfosa	Totais 2025	
FUNCIONÁRIOS AFETOS		23	20	8	27	78	
UTENTES AFETOS		73	110	65	97	345	
<b>TOTAIS-GASTOS</b>		<b>496 071</b>	<b>505 913</b>	<b>139 414</b>	<b>706 564</b>	<b>1 850 029</b>	<b>%</b>
<b>GASTOS</b>	Gastos com alimentação	19 209	28 945	0	25 274	73 429	4,0%
	Gastos gerais (FSE)	35 310	61 842	23 420	58 098	180 226	9,7%
	Gastos com o pessoal	432 384	408 651	114 547	593 937	1 549 520	83,8%
	Gastos de depreciações	8 708	5 489	798	27 512	42 507	2,3%
	Outros Gastos	459	979	648	1 742	4 341	0,2%
	Gastos de financiamento	0	5	1	0	7	0,0%

A rubrica de Gastos com o Pessoal no montante de 1.549.520 € representa cerca de 83,8% do total dos gastos, e 90,1% em relação ao total dos rendimentos.

O custo líquido com alimentação é de 54.959 € = (73.429 € – 18.470 € ) este último referente ao donativo Banco Alimentar.



# C. A. S. C. D. FARO

*Aut. G. J.*

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2025	EXECUÇÃO 2024	Varição %
	A	B	A/B
<b>GASTOS</b>	<b>1 850 029</b>	<b>1 861 456</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Custo alimentação</b>	<b>73 429</b>	<b>70 104</b>	<b>4,7%</b>
Refeições	73 429	70 104	4,7%
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>180 226</b>	<b>178 457</b>	<b>1,0%</b>
Trabalhos especializados	27 763	27 488	1,0%
Publicidade e propaganda	139	139	0,0%
Vigilância e segurança	1 540	1 525	1,0%
Honorários	0	0	0,0%
Conservação e reparação	38 844	38 459	1,0%
Outros	11 643	11 528	1,0%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 085	2 064	1,0%
Livros e documentação técnica	53	52	1,0%
Material de escritório	3 098	3 067	1,0%
Artigos para oferta	1 746	1 735	0,6%
Vestuário Calçado outros artigos de utentes	4 509	4 464	1,0%
Jornais e revistas	1 094	1 090	0,3%
Encargos com utentes	6 828	6 761	1,0%
Electricidade	25 450	25 198	1,0%
Combustíveis	5 485	5 430	1,0%
Água	7 337	7 264	1,0%
Outros	1 563	1 547	1,0%
Deslocações e estadas	398	394	1,0%
Rendas e alugueres-Inclui nova viatura (renting)	7 868	7 790	1,0%
Comunicação	6 746	6 679	1,0%
Seguros	8 341	8 259	1,0%
Contencioso e notariado	47	47	1,0%
Limpeza, higiene e conforto	17 113	16 944	1,0%
Despesas com serviços bancários	536	531	1,0%
Outros	0	0	0,0%
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 549 520</b>	<b>1 566 499</b>	<b>-1,1%</b>
Remunerações do pessoal	1 305 466	1 324 861	-1,5%
Encargos sobre remunerações	230 690	228 406	1,0%
Seguros de acidentes no trabalho	10 440	10 337	1,0%
Outros gastos com o pessoal	2 924	2 895	1,0%
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>42 507</b>	<b>42 086</b>	<b>1,0%</b>
<b>Activos fixos tangíveis</b>	<b>42 507</b>	<b>42 086</b>	<b>1,0%</b>
Edifícios e outras construções	35 327	34 977	1,0%
Equipamento básico	0	0	0,0%
Equipamento de transporte	7 180	7 109	1,0%
Outros ativos fixos tangíveis	0	0	0,0%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>4 341</b>	<b>4 303</b>	<b>0,9%</b>
<b>Impostos</b>	<b>2 067</b>	<b>2 052</b>	<b>0,8%</b>
Impostos directos	512	512	0,0%
Impostos indirectos	1 555	1 540	1,0%
Correcções relativas a períodos anteriores	2 274	2 251	1,0%
<b>Gastos de financiamento e outras perdas similares</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>1,0%</b>
<b>Juros suportados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Relativos a financiamentos obtidos	7	7	1,0%



# C. A. S. C. D. FARO

## 4.2 ORÇAMENTO – RENDIMENTOS

O Total de Rendimentos previsto para 2025 ascenderá o montante de **1.719.356 €**, observando-se um ligeiríssimo aumento de 7.996 € face ao montante estimado para 2024,

De salientar que as mensalidades de utentes relativas a equipamentos sociais “Creches” a partir de set/2024, passaram a ser suportada na totalidade pelo ISSP, se comparáramos o montante que os utentes pagavam com o valor pago pela Segurança Social verifica-se uma diminuição acentuada de receita

O quadro seguinte apresenta o orçamento de rendimentos por valências previsto em 2025.

A rubrica Subsídios à exploração representa 56.68 % do universo do total de rendimentos e as mensalidades de utentes 39.74%,



# C. A. S. C. D. FARO

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2025	EXECUÇÃO 2024	Variação %
	A	B	A/B
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>1 719 356</b>	<b>1 711 359</b>	<b>0,5%</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>683 324</b>	<b>665 497</b>	<b>2,7%</b>
Quotas dos utilizadores	580	580	0,0%
Rendimentos de patrocinadores	10 909	10 801	1,0%
<b>Matrículas e mensalidades de utentes</b>	<b>671 836</b>	<b>654 117</b>	<b>2,7%</b>
Creches- Faro e Falfosa-Gratuidade	295 351	280 578	5,3%
Jardins de infância-faro-mensalidades utentes	291 152	289 834	0,5%
Actividades de tempos livres-mensalidades	85 332	83 705	1,9%
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>1 008 889</b>	<b>990 949</b>	<b>1,8%</b>
<b>Subsídios outros entes públicos</b>	<b>987 300</b>	<b>969 573</b>	<b>1,8%</b>
ISSP-Acordo cooperação	974 161	963 391	1,1%
IEFP-medida incentivo extraordinário	13 139	6 182	112,5%
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>21 590</b>	<b>21 376</b>	<b>1,0%</b>
....	679	672	1,0%
Doações e heranças	2 441	2 417	1,0%
Doações banco Alimentar	18 470	18 287	1,0%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>22 058</b>	<b>49 879</b>	<b>-55,8%</b>
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>414</b>	<b>410</b>	<b>1,0%</b>
Aluguer de equipamento	414	410	1,0%
Alienações	12 500	12 500	0,0%
Correcções relativas a períodos anteriores	743	28 568	-97,4%
Imputação de subsídios para investimentos	8 401	8 401	0,0%
<b>Juros e outros rendimentos similares</b>	<b>5 084</b>	<b>5 034</b>	<b>1,0%</b>
<b>Juros obtidos</b>	<b>5 084</b>	<b>5 034</b>	<b>1,0%</b>
De depósitos	5 084	5 034	1,0%



# C. A. S. C. D. FARO

## 4.2.1 SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO E GRATUIDADE

### PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

SUBSÍDIOS DO ISSP-(Acordo cooperação + gratuidade creches+mensalidades JI/CATL)						
TIPO DE RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO mensal	VALOR COMPARTICIPAÇÃO mensal	RECEITA ORDINÁRIA Anual	TOTAL RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS
<b>CRECHE - FARO</b>	<b>73</b>	<b>473,80</b>	<b>34 587,40</b>		<b>426 107,16</b>	<b>23</b>
Gratuidade - Creche	73	144,78	10 568,94	126 827,28	126 827,28	
Acordo cooperação	73	329,02	24 018,46	288 221,52	288 221,52	
Complemento 11 horas		921,53	921,53	11 058,36	11 058,36	
<b>Jardim de Infância - Faro</b>	<b>110</b>		<b>19 585,50</b>		<b>526 178,40</b>	<b>20</b>
Comparticipação (Acordo SS)	110	178,05	19 585,50	235 026,00	235 026,00	
Mensalidade média (utente)	110	220,57	24 262,70	291 152,40	291 152,40	
<b>C.A.T.L</b>	<b>65</b>		<b>10 929,10</b>	<b>131 149,20</b>	<b>131 149,20</b>	<b>8</b>
Atividades Tempos Livres (s/almço)-Acordo SS	65	58,74	3 818,10	45 817,20	45 817,20	
Mensalidade média (utente)	65	109,40	7 111,00	85 332,00	85 332,00	
<b>CRECHE - FALFOSA</b>	<b>97</b>		<b>46 880,13</b>		<b>562 561,56</b>	<b>27</b>
Gratuidade - Creche	97	144,78	14 043,66	168 523,92	168 523,92	
Acordo cooperação	97	329,02	31 914,94	382 979,28	382 979,28	
Complemento 11 horas		921,53	921,53	11 058,36	11 058,36	
<b>TOTAIS</b>	<b>345</b>		<b>111 982,13</b>		<b>1 645 996,32</b>	<b>78</b>

Prestações serviços-Gratuidade+mensalidades	671 835,60
Subsídios	974 160,72
Totais (gratuidade+mensalidade(JI)+Subsídios)	1 645 996,32



# C. A. S. C. D. FARO

## 4.2.2 PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2025 E EXECUÇÃO 2024 CONSOLIDADO

*[Handwritten signature]*

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2025	EXECUÇÃO 2024	Variação %
	A	B	A/B
<b>GASTOS</b>	<b>1 850 029</b>	<b>1 861 456</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Custo alimentação</b>	<b>73 429</b>	<b>70 104</b>	<b>4,7%</b>
Refeições	73 429	70 104	4,7%
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>180 226</b>	<b>178 457</b>	<b>1,0%</b>
Trabalhos especializados	27 763	27 488	1,0%
Publicidade e propaganda	139	139	0,0%
Vigilância e segurança	1 540	1 525	1,0%
Honorários	0	0	0,0%
Conservação e reparação	38 844	38 459	1,0%
Outros	11 643	11 528	1,0%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 085	2 064	1,0%
Livros e documentação técnica	53	52	1,0%
Material de escritório	3 098	3 067	1,0%
Artigos para oferta	1 746	1 735	0,6%
Vestuário Calçado outros artigos de utentes	4 509	4 464	1,0%
Jornais e revistas	1 094	1 090	0,3%
Encargos com utentes	6 828	6 761	1,0%
Electricidade	25 450	25 198	1,0%
Combustíveis	5 485	5 430	1,0%
Água	7 337	7 264	1,0%
Outros	1 563	1 547	1,0%
Deslocações e estadas	398	394	1,0%
Rendas e alugueres-Inclui nova viatura (renting)	7 868	7 790	1,0%
Comunicação	6 746	6 679	1,0%
Seguros	8 341	8 259	1,0%
Contencioso e notariado	47	47	1,0%
Limpeza, higiene e conforto	17 113	16 944	1,0%
Despesas com serviços bancários	536	531	1,0%
Outros	0	0	0,0%
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 549 520</b>	<b>1 566 499</b>	<b>-1,1%</b>
Remunerações do pessoal	1 305 466	1 324 861	-1,5%
Encargos sobre remunerações	230 690	228 406	1,0%
Seguros de acidentes no trabalho	10 440	10 337	1,0%
Outros gastos com o pessoal	2 924	2 895	1,0%
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>42 507</b>	<b>42 086</b>	<b>1,0%</b>
<b>Activos fixos tangíveis</b>	<b>42 507</b>	<b>42 086</b>	<b>1,0%</b>
Edifícios e outras construções	35 327	34 977	1,0%
Equipamento básico	0	0	0,0%
Equipamento de transporte	7 180	7 109	1,0%
Outros ativos fixos tangíveis	0	0	0,0%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>4 341</b>	<b>4 303</b>	<b>0,9%</b>
<b>Impostos</b>	<b>2 067</b>	<b>2 052</b>	<b>0,8%</b>
Impostos directos	512	512	0,0%
Impostos indirectos	1 555	1 540	1,0%
Correcções relativas a períodos anteriores	2 274	2 251	1,0%
<b>Gastos de financiamento e outras perdas similares</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>1,0%</b>
<b>Juros suportados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Relativos a financiamentos obtidos	7	7	1,0%



# C. A. S. C. D. FARO

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2025	EXECUÇÃO 2024	Variação %
	A	B	A/B
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>1 719 356</b>	<b>1 711 359</b>	<b>0,5%</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>683 324</b>	<b>665 497</b>	<b>2,7%</b>
Quotas dos utilizadores	580	580	0,0%
Rendimentos de patrocinadores	10 909	10 801	1,0%
<b>Matrículas e mensalidades de utentes</b>	<b>671 836</b>	<b>654 117</b>	<b>2,7%</b>
Creches- Faro e Falfosa-Gratuidade	295 351	280 578	5,3%
Jardins de infância-faro-mensalidades utentes	291 152	289 834	0,5%
Actividades de tempos livres-mensalidades	85 332	83 705	1,9%
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>1 008 889</b>	<b>990 949</b>	<b>1,8%</b>
<b>Subsídios outros entes públicos</b>	<b>987 300</b>	<b>969 573</b>	<b>1,8%</b>
ISSP-Acordo cooperação	974 161	963 391	1,1%
IEFP-medida incentivo extraordinário	13 139	6 182	112,5%
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>21 590</b>	<b>21 376</b>	<b>1,0%</b>
....	679	672	1,0%
Doações e heranças	2 441	2 417	1,0%
Doações banco Alimentar	18 470	18 287	1,0%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>22 058</b>	<b>49 879</b>	<b>-55,8%</b>
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>414</b>	<b>410</b>	<b>1,0%</b>
Aluguer de equipamento	414	410	1,0%
Alienações	12 500	12 500	0,0%
Correcções relativas a períodos anteriores	743	28 568	-97,4%
Imputação de subsídios para investimentos	8 401	8 401	0,0%
<b>Juros e outros rendimentos similares</b>	<b>5 084</b>	<b>5 034</b>	<b>1,0%</b>
<b>Juros obtidos</b>	<b>5 084</b>	<b>5 034</b>	<b>1,0%</b>
De depósitos	5 084	5 034	1,0%
<b>SALDO ORÇAMENTO CORRENTE</b>	<b>-130 674</b>	<b>-150 097</b>	<b>-12,9%</b>



# C. A. S. C. D. FARO

## 5. RESULTADO DE EXPLORAÇÃO

O orçamento executado 2024 encerrará com resultado líquido previsional negativo no montante de 150.097 €, superior ao resultado esperado em 2025 também negativo em € 130.674.

A justificação para os valores acima apresentados estão intrinsecamente relacionados com a diferença entre o rendimento (SS) e o custo total médio mensal por utente com se demonstra no quadro seguinte

	Cr.Faro	J.I.Faro	C.A.T.L	Cr.Falfosa			
CUSTO POR UTENTE/(mês ano 2025)	556,35 €	379,11 €	177,71 €	583,38 €			
COMPARTICIPAÇÃO SUBS + GRATUIDADE	486,42 €	398,62 €	168,14 €	483,30 €			
RESULTADO MÊS POR UTENTE	-69,93 €	19,51 €	-9,57 €	-100,08 €			
Resultado mensal "total utentes"	-5 105	2 146	-622	-9 708	Total mês		Total ano
					-13 288,24	12	-159 458,88

## 6 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Em face dos resultados de exploração negativos previstos para 2024 e 2025 a Direção do CASCD decidiu nesta fase tão perturbada e de incertezas não considerar neste orçamento investimentos de Capital em 2025 todavia, poderão vir a ser realizados alguns investimentos pontuais em 2025 desde que imprescindíveis e devidamente justificados.



# C. A. S. C. D. FARO

## 8. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO 2024

### CASCD-Trabalhadores da Saúde Segurança Social Distrito de Faro Demonstração dos Resultados por Naturezas 2025/2024

MODELO REDUZIDO

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	683 324	665 497
Subsídios à exploração	1 008 889	990 949
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-73 429	-70 104
Fornecimentos e serviços externos	-180 226	-178 457
Gastos com o pessoal	-1 549 520	-1 566 499
Outros rendimentos e ganhos	22 058	49 879
Outros gastos e perdas	-4 341	-4 303
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-93 244</b>	<b>-113 038</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-42 507	-42 086
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-135 751</b>	<b>-155 124</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5 084	5 034
Juros e gastos similares suportados	-7	-7
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-130 674</b>	<b>-150 097</b>
<b>RESULTADO EXPLORAÇÃO DO PERÍODO</b>	<b>-130 674</b>	<b>-150 097</b>



# C. A. S. C. D. FARO

## 9. MAPA FINANCEIRO

MAPA FINANCEIRO	
MAPA FINANCEIRO	Orçamento
	2025
Saldo bancos a 31/12/2024	632 822
Rendimentos correntes (**)	1 719 356
Gastos correntes (*)	1 807 522
<b>Saldo</b>	<b>544 655</b>
Investimentos	0
<b>Saldo</b>	<b>544 655</b>
<b>Saldo de gerencia seguinte</b>	<b>544 655</b>

MAPA FINANCEIRO	
MAPA FINANCEIRO	Orçamento
	2024
Saldo bancos 31/12/2023	740 832
Rendimentos correntes (**)	1 711 359
Gastos correntes (*)	1 819 369
<b>Saldo</b>	<b>632 822</b>
Investimentos	0
<b>Saldo</b>	<b>632 822</b>
<b>Saldo de gerencia seguinte</b>	<b>632 822</b>

Perda financeira/tesouraria de **-88 166**

(\*\*) Não inclui reversões

(\*) Não inclui depreciações/amortizações e ajustamentos

Perda financeira/tesouraria de **-108 010**

(\*\*) Não inclui reversões

(\*) Não inclui depreciações/amortizações e ajustamentos



# C. A. S. C. D. FARO

## 10.RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## ATA NÚMERO QUARENTA E SEIS

Aos vinte e seis dias de novembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se pelas dezassete horas e trinta minutos, no Centro de Bem Estar Infantil Nossa Senhora de Fátima, sito na Rua José de Matos nº 4 em Faro, o Conselho Fiscal, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 38º dos estatutos do Centro de Acção Social Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social do Distrito de Faro.

O Conselho Fiscal do CASCD Faro analisou, nos termos estatutários, o Plano de atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2025, apresentados pela Direção, tendo verificado que:

- O Plano identifica claramente os objetivos que a Direção pretende executar e alerta também para alguns desafios projetados para 2025.
- A conta de exploração previsional apresenta um resultado líquido negativo de 130.674€.

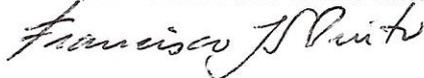
O Conselho Fiscal analisou também o relatório da Direção e concorda que, quer o contexto macroeconómico, quer o meio envolvente mais próximo, relacionado com as operações diárias do CASCD-FARO, não criam para o próximo ano um cenário favorável à Instituição.

Nestes termos, tendo presente que o resultado previsional é isso mesmo, uma estimativa apenas. Considerando ainda que o montante negativo não compromete a continuidade das atividades, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2025, apresentados pela Direção do CASCD FARO, e propõe que os mesmos sejam aprovados em Assembleia Geral.

Faro, 26 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal

Presidente: Francisco José Simões Pinto



Secretário: João Pedro Coutinho Pelica



**ATA NÚMERO CENTÉSIMA NONA**

Aos vinte e seis dias de novembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram os Corpos Sociais desta Instituição em Assembleia Geral Ordinária, pelas dezassete horas e trinta minutos na Rua José de Matos, nº 4, em Faro e conforme convocatória assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral em vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e quatro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1- Apreciação e votação do programa de ação e do orçamento, para o ano de dois mil e vinte e cinco; -----

-Outras informações. -----

Com a presença de dezoito associados, os trabalhos iniciaram-se às dezassete horas e trinta minutos com o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral a cumprimentar todos os presentes e dar início aos trabalhos. Constatando-se a ausência do sócio José Agostinho Queiroz, Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Geral, solicitou o Dr. José Bento autorização para cooptar um elemento entre os sócios presentes para completar a Mesa, que após autorizado solicitou ao sócio número trezentos e trinta e um, José João Correia Esteves que integrasse e completasse a Mesa da Assembleia. Após a leitura da convocatória, e por se ter constatado que nesta convocatória da assembleia foi omitida, por lapso, a leitura e votação do parecer do Conselho Fiscal, o Presidente da Assembleia apresentou as desculpas devidas e, não havendo ninguém a pronunciar-se desfavoravelmente à continuação dos trabalhos.----- De imediato se deu a palavra ao Presidente da Direção para apresentar e prestar os esclarecimentos referente ao documento "Apreciação e votação do programa de ação e do orçamento, para o ano de dois mil e vinte e cinco", distribuído previamente por todos os associados, permitindo uma leitura e acompanhamento dos objetivos, das rúbricas e valores apresentados. O senhor Presidente salientou os esforços desenvolvidos pela direção no sentido de combater o panorama em que se encontram todas as IPSS da região. Com os acordos desatualizados, e com a inflação a não abrandar os custos tornaram-se insuportáveis para esta instituição e, o reflexo torna-se evidente no saldo negativo do corrente ano, na ordem dos cento e cinquenta mil euros! Neste ponto o Presidente da Assembleia Geral questionou como ser possível manter esta casa com valores tão dispare e, solicitou aos sócios que se pronunciassem sobre este desastre financeiro e que parece não ter fim. De seguida o Técnico Oficial de Contas apresentou o programa de ação detalhadamente, evidenciou as dificuldades sentidas neste ano corrente, com valores negativos em termos de saldo, o desempenho da direção na persecução dos objetivos desta instituição, destacou alguns valores inscritos nas várias rúbricas do documento e mostrou-se disponível para os esclarecimentos entretanto surgidos. De seguida o Presidente do Conselho Fiscal leu o parecer sobre o documento "Apreciação e votação do programa de ação e do orçamento, para o ano de dois mil e vinte e cinco", destacando a importância e necessidade de prudência e elogiou a competência e rigor do documento em apreciação, com o parecer final de aprovado, mostrando-se, contudo, preocupado com o futuro da instituição se não houver acordos mais sustentados. De imediato, e perante os associados foi colocado a votação "O Programa de Ação" e o parecer do Conselho Fiscal tendo sido aprovados por unanimidade. Aproveitou o

Centro de Acção Social Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social do Distrito de Faro, NIF 502355069

Presidente da Assembleia Geral para questionar os sócios sobre as medidas que esta ou outra direcção deverá tomar no sentido de inverter esta panorama pré-catastrófico, propondo mandar a direcção no sentido de oficiar as entidades competentes, nomeadamente a Segurança Social e a CNIS manifestando a nossa indignação e revolta e, solicitando a revisão urgente dos acordos necessários para equilibrar as contas desta instituição. -----

O Presidente da Direcção teve ainda oportunidade de mencionar algumas medidas de contenção financeira, como por exemplo a aquisição da carrinha eléctrica que permitiu reduzir custos significativos. -----

Passados para o ponto número dois da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Direcção, aproveitou para desejar boas festas aos presentes e endereçou o convite para estarem todos presentes no almoço de Natal a realizar-se no dia 1 de dezembro em Olhão. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral após agradecer à Direcção o desempenho pelos resultados apresentados e a presença dos associados, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos deu por encerrada a Assembleia. -----

Faro, 26 de novembro 2024

Mesa da Assembleia Geral constituída por:

José Manuel Romão Bento Ferreira



José João Correia Esteves



Hermínia de Jesus Martins Pinheiro





## Assembleia Geral Ordinária

Ao abrigo dos artigos 25º e 28º dos Estatutos do Centro de Acção Social, Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social do Distrito de Faro, o Dr. José Manuel Romão Bento Ferreira, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral, comunica, por este meio, aos respetivos associados, que é convocada para o dia (26) vinte e seis de Novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, na Rua Dr. José de Matos n.º 4 – 8000-504 Faro, pelas dezassete horas, uma Assembleia Geral Ordinária da mencionada Instituição, que terá como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

1º Apreciação e votação do programa de ação e do orçamento, para o ano de 2025.

2.º Outras informações.

Faz-se saber que, nos termos do disposto no artigo 26.º dos Estatutos, a Assembleia Geral agora convocada reunirá à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou 30 minutos depois, com qualquer número de presenças.

Faro, 24 de Outubro de 2024

O Presidente de Assembleia Geral

(Dr. José Manuel Romão Bento Ferreira)

**CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL CULTURA E DESPORTO  
DOS TRABALHADORES DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL  
DO DISTRITO DE FARO**